



GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA EXPOSITORES/MINISTRANTES NO CONPE 2026: A ACESSIBILIDADE COMO MEDIAÇÃO CULTURAL E PRÁXIS

Prezado(a) Expositor(a),

No XVII Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional (CONPE 2026), compreendemos que o desenvolvimento humano é constituído socialmente por meio das interações e da apropriação dos bens culturais. Sob essa ótica, a deficiência não se encerra no impedimento biológico (dimensão primária), mas se materializa nas barreiras sociais e pedagógicas que impedem o sujeito de acessar o conhecimento historicamente acumulado.

Produzir acessibilidade neste congresso não é um ato de mera formalidade institucional ou adequação clínica: é um ato político-pedagógico de mediação, que garante o direito de todas as pessoas à apropriação do saber científico.

Solicitamos que sua exposição atue como uma ferramenta de mediação cultural, adotando as seguintes práticas reflexivas:

1. O Espaço Dialógico e a Linguagem: Acessibilidade Visual

A linguagem é o principal sistema de signos que medeia nossa relação com o mundo. Ao expor seu trabalho, transforme os estímulos puramente visuais em conceitos compartilhados:

- **Constituição do Espaço da Voz:** Ao iniciar, utilize o microfone para saudar o público ("*Boa tarde a todas as pessoas presentes*"), afaste-se dele momentaneamente para repetir uma breve saudação com sua voz natural e retorne à captação. Esse movimento permite a localização espacial e a orientação acústica de pessoas com deficiência visual na plateia.
- **Audiodescrição como Mediação:** Faça uma breve autodescrição física logo após o cumprimento (cabelo, rosto, vestimentas e cores). Exemplo: "Sou psicólogo, homem branco, cabelos pretos e curtos, uso óculos e visto uma camisa azul". Ao projetar seus slides, faça a mediação oral de gráficos, tabelas e imagens. Lembre-se: o que não é verbalizado ou descrito converte-se em exclusão social e barreira ao desenvolvimento do pensamento do outro.
- **Debates Polifônicos:** Em mesas-redondas, identifique-se pelo nome antes de cada intervenção ("*Aqui é o [Nome] e gostaria de complementar...*"). Na polifonia do debate, a identificação prévia evita o isolamento comunicacional de quem acompanha a atividade exclusivamente pela via auditiva.

2. Direito Linguístico e Tradução: Comunidade Surda e Deficiência Auditiva

A Libras não é um mero recurso assistivo, mas a via de constituição subjetiva e de pensamento e linguagem da comunidade surda.

- **Zonas de Desenvolvimento com o Intérprete:** Mantenha um ritmo de fala pausado e fluido. O intérprete de Libras realiza um complexo trabalho cognitivo de tradução de conceitos científicos em tempo real. Se sua fala contiver termos teóricos densos ou siglas específicas, certifique-se de expô-los com clareza ortográfica e sem pressa.



- **Interação Direta e Alteridade:** Ao responder a questionamentos trazidos por participantes surdos, dirija seu olhar e sua fala diretamente ao sujeito que perguntou, e não ao intérprete que realiza a tradução. Respeite a autoria e a presença do sujeito na interação.

3. Acessibilidade em Vídeos e Projeções (Obrigatório)

Para garantir que todas as pessoas participantes possam acompanhar o conteúdo de forma plena, incluindo aquelas com deficiência auditiva e baixa visão, todo material em vídeo ou projeção visual deve seguir as seguintes diretrizes:

- **Legendas Obrigatórias:** Todos os vídeos exibidos devem conter legendas embutidas (em português e com bom contraste). Isso é essencial para pessoas surdas ou com deficiência auditiva, além de ajudar na compreensão geral do público.
- **Audiodescrição e Descrição de Imagens:**
 - ✓ **Vídeos:** Sempre que possível, utilize vídeos que possuam faixa de audiodescrição.
 - ✓ **Imagens e Slides:** Para pessoas com baixa visão ou cegueira, o(a) palestrante/coordenador(a) deve fazer a **audiodescrição** no início do vídeo/slide (ex: "*o vídeo e/ou slide apresenta a imagem de uma mulher negra, de cabelos cacheados, vestindo uma blusa azul...*") e descrever brevemente os elementos visuais mais importantes dos slides ou do cenário à medida em que eles aparecerem.
- **Contraste e Fontes na Tela:** Caso os vídeos ou apresentações possuam elementos textuais na tela, utilize fontes sem serifa (como Arial ou Calibri), em tamanho grande (mínimo 24pt) e com alto contraste entre o fundo e a letra (ex: texto branco sobre fundo escuro). Evite blocos de texto longos.
- **Apresentação e Entrega do Material:** Para garantir a acessibilidade comunicacional e viabilizar o estudo prévio dos termos técnicos pela equipe de acessibilidade e intérpretes de Libras, solicitamos que o palestrante entregue sua apresentação/vídeo em **um pen drive** à equipe de monitoria com **no mínimo 30 minutos de antecedência** em relação ao início do seu bloco.

4. Perspectiva Neuroinclusiva: Organização e Autorregulação Cognitiva

Pessoas neurodivergentes (autistas, pessoas com TDAH, dislexia) demandam ambientes que minimizem a sobrecarga sensorial para que as funções psicológicas superiores operem plenamente.

- **Estrutura, Sentido e Previsibilidade:** Apresente nos minutos iniciais o roteiro estruturado da sua fala. A previsibilidade organiza a atenção voluntária e reduz a ansiedade cognitiva do ouvinte.
- **Estética e Organização dos Slides:** Evite o excesso de estímulos visuais (slides poluídos, textos longos, transições piscantes ou sonoras abruptas). Opte pelo *Design Universal*: fontes limpas (Arial/Calibri), alto contraste e fundo neutro, favorecendo processos de síntese e atenção.
- **Acolhimento às Formas de Permanência:** Compreendemos que a atenção e a concentração não se manifestam de forma única e padronizada. Não estranhe ou interprete como desrespeito caso observe participantes utilizando abafadores de ruído, movimentando



CONPE
XVII CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL



o corpo ou manipulando objetos (ferramentas de regulação tátil). São respostas legítimas de mediação individual que permitem ao sujeito continuar inserido na dinâmica cultural da sua palestra.

"Promover a acessibilidade no CONPE 2026 é reconhecer que as possibilidades de desenvolvimento são constituídas socialmente. É fazer da nossa prática a tradução viva da Psicologia Escolar que defendemos."

Desejamos uma excelente apresentação!

Comissão de Acessibilidade — CONPE 2026